

Zootecnia

Efeitos da monensina sódica e/ou uma mistura de diferentes fontes de óxido de magnésio sobre características de carcaça de novilhos de corte alimentados com dieta de alto amido

Igor Gomes Favero - 7º período de Zootecnia, UFLA, Bolsista CNPQ/UFLA.

Priscilla Dutra Teixeira - Pós-Doutoranda em Zootecnia, UFLA.

Javier Alexander Bethancourt Garcia - Doutorando em Zootecnia, UFLA.

Lucas Peralta Carneiro Borges - Mestrando em Zootecnia, UFLA.

Mateus Pies Gionbelli - Coorientador DZO, UFLA.

Marcio Machado Ladeira - Orientador DZO, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Objetivou-se avaliar o efeito de uma mistura de diferentes fontes de óxido de magnésio (pHix-up®), associado ou não com a monensina sódica sobre características de carcaça de animais em confinamento alimentados com dieta de alto amido. Foram usados novilhos Nelore (n = 84; peso inicial = 367,3 ± 37,89 kg) alocados em 28 baias (3 novilhos/baia; 7 baias/tratamento), em um delineamento inteiramente casualizado, sendo a baia a unidade experimental. A dieta foi composta por silagem de milho e concentrado, na proporção em matéria seca (MS) de 23:77 para o total fornecido. Os animais foram alimentados ad-libitum, com ajuste para as sobras não ultrapassarem 3% do fornecido. Foram aplicados quatro tratamentos às unidades experimentais, em um arranjo fatorial 2 × 2: 1) Controle (CON), sem nenhum aditivo; 2) Monensina (MON), com inclusão de 0,01% na MS de monensina sódica; 3) pHix-up® (PHIX), com 0,50% de inclusão na MS de um blend de diferentes fontes de óxido de magnésio e 4) combinação de Monensina sódica e pHix-up® (MONPHIX). Todos os tratamentos animais receberam uma dieta com alta densidade energética, ricas em amido (51%). Ultrassonografia de carcaça foi realizada ao final do experimento do lado direito dos animais usando o Aloka 500-V, equipado com 3,5-MHz e com 17,2 transdutor de matriz linear de centímetros. As imagens da carcaça foram feitas para avaliar a área de olho de lombo (AOL), espessura de gordura subcutânea (EGS), e espessura de gordura na garupa (EGG). As imagens de AOL e EGS foram obtidas entre a 12ª e 13ª costela, no 3/4 do comprimento ventral sobre o músculo Longissimus dorsi. A EGG foi medida na junção do bíceps femoral e do glúteo médio entre o ísquio e o íleo e paralelamente à coluna vertebral. As imagens obtidas foram analisadas por meio do software ImageJ® e os dados foram analisados pelo procedimento MIXED do SAS 9.2. Não houve efeito (P > 0,10) da monensina e interação MON × PHIX para as características de carcaça. A AOL (82,95 cm² vs 91,30; P menor igual 0,01) e AOL ajustada à 100 kg de carcaça (16,65 cm² vs 17,90; P = 0,03) foram maiores para os animais que receberam PHIX. Da mesma forma, animais alimentados com pHix-up tenderam apresentar maior EGS (2,94 mm vs 3,55; P = 0,10). O pHix-up® pode ser uma alternativa para aumentar o rendimento dos cortes cárneos da carcaça, uma vez que aumentou AOL, além de permitir menor perda de peso por resfriamento e principalmente evitar encurtamento pelo frio devido maior EGS.

Palavras-Chave: carcaça, aditivo, confinamento.

Instituição de Fomento: CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (CNPq)

Link do pitch: <https://youtu.be/xh4yv5kaGhU>